

ORIENTAÇÕES PARA DOCENTES DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

Núcleo de Acessibilidade da UFAL



EXPEDIENTE

Reitor

Josealdo Tonholo

Vice-Reitora

Eliane Cavalcanti

Pró-Reitor Estudantil

Alexandre Lima

Assistente Social

Danielly Spósito

Revisor de Braille

Jean Bernardo da S. Vieira

Coordenadora - Ascom

Simoneide Araújo

Revisão de texto

Janaina Alves

Design e Ilustração

Daniel Aubert

Bolsista do NAC

Nayara Lídia da Silva Camêlo

Agradecimentos à toda equipe NAC.

Maceió, Março de 2020.





SUMÁRIO

●	Sejam Bem-Vindos e Bem-Vindas	3
●	O Que é o NAC?	5
●	Identificar e Acolher	6
●	Refletindo Sobre a Sala de Aula Com PCD	8
●	Algumas Orientações	10
●	E Nas Avaliações?	13
●	Recordando...	15
●	Alguns Sites	16
●	Referência Bibliográfica	17

SEJAM BEM-VINDOS E BEM-VINDAS



As coisas não são ultrapassadas tão facilmente, são transformadas. (Nise da Silveira)

A inclusão de Pessoas Com Deficiência (PCD) se tornou realidade em todas as universidades do Brasil, gerando um novo desafio para todos nós. Mas como os ventos não erram a direção, a Ufal, por meio do Núcleo de Acessibilidade (NAC), está nesse caminho para construir, de forma coletiva, a inclusão de discentes com deficiência.

Por isso temos a enorme satisfação de organizar estas orientações para você que cotidianamente contribui com a formação de cidadãos e cidadãs e se compromete com o aprendizado e o desenvolvimento dos discentes e das discentes. Sendo assim, convidamos você para ser parceiro ou parceira do NAC e colaborar no atendimento educacional dos nossos alunos e nossas alunas com deficiência.

Segundo o MEC/Secadi¹ “A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola” (Brasil, 2008, p. 1).



¹ Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – Secadi. Órgão vinculado ao Ministério da Educação extinto em 2019.

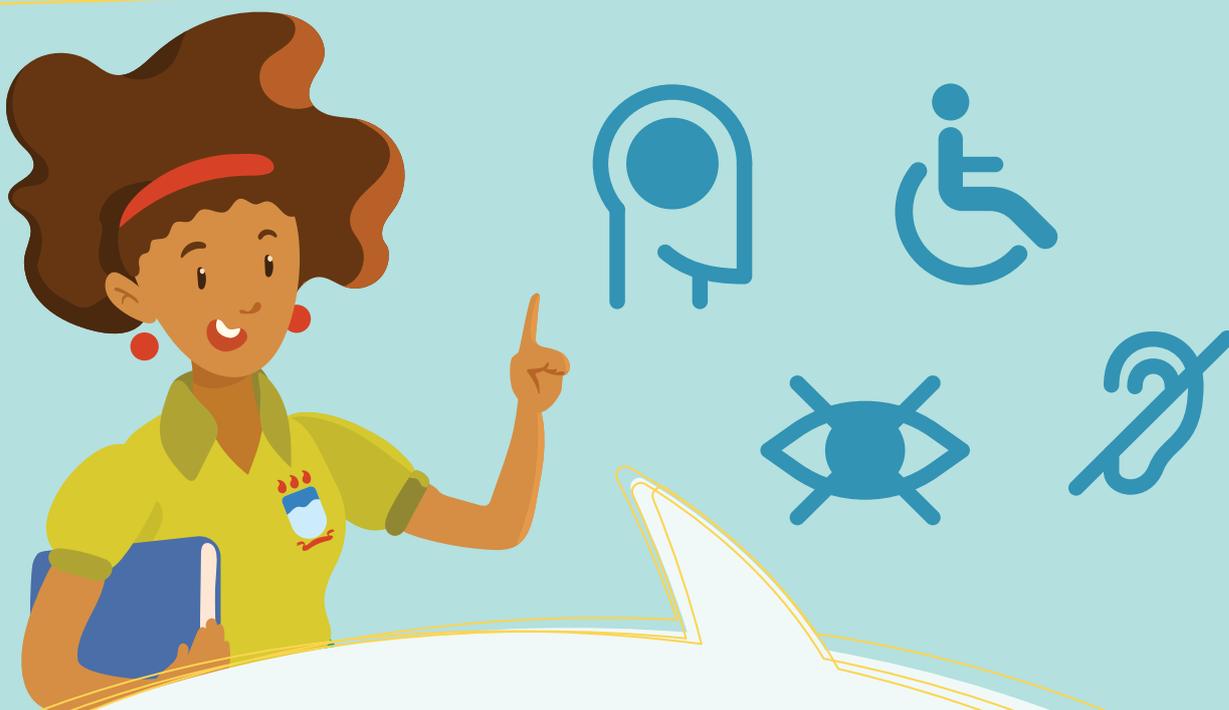
Atendemos de segunda à sexta-feira, de 7 às 19h no Centro de Interesse Comunitário (CIC), no andar térreo, em frente à EDUFAL.

☎ 3214-1435

☎ 98193-6360

📷 @nacufal

✉ atendimento.nac@proest.ufal.br



Você conhece a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência?

Em 2015 o governo federal decretou a Lei nº 13.146/2015 que, por vez, institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência. Por meio dessa lei considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

O QUE É O NAC?

O NAC é o setor responsável por desenvolver recursos e disponibilizar equipamentos e serviços para promover a igualdade de oportunidades ao/à discente com deficiência na Ufal.



É necessário se espantar, se indignar e se contagiar, só assim é possível mudar a realidade. (Nise da Silveira)

No que se refere ao apoio educacional o NAC oferece:

- ▶ Atendimento Educacional Especializado, quando solicitado e necessário, para discentes com deficiência;
- ▶ Quando necessário e solicitado, disponibilidade de bolsistas de apoio para leitura e transcrição;
- ▶ Articulações de reuniões com docentes e coordenação de curso para discussão de casos;
- ▶ Apresentação de estratégias/sugestões para o trabalho pedagógico com discentes com deficiência;
- ▶ Promoção de cursos e eventos para comunidade acadêmica e geral sobre a inclusão na educação superior;
- ▶ Realização de aulas de Orientação e Mobilidade para discentes com deficiência visual e,
- ▶ Empréstimos de recursos de Tecnologia Assistiva, tais como: lupa eletrônica portátil, gravador de voz, tablet, entre outras.

Lei nº 13.846, de 2019

Art. 3º Para fins de aplicação desta Lei, consideram-se:

III – tecnologia assistiva ou ajuda técnica: produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

IDENTIFICAR E ACOLHER



O que melhora o atendimento é o contato afetivo de uma pessoa com outra. o que cura é a alegria, o que cura é a falta de preconceito. (Nise da Silveira)

Quando você identificar um discente ou uma discente com deficiência, é importante verificar se há o acompanhamento pelo NAC. Nem sempre a pessoa com deficiência ingressa na universidade por meio do sistema de cotas, o que significa que o sistema acadêmico pode não identificá-la automaticamente. Ela também pode não conhecer nossas ações de promoção da inclusão. Por isso sua participação será essencial!!



É importante que você como docente possa buscar construir espaço de diálogo com discentes para pensar, planejar estratégias e metodologias que contribuam com o aprendizado numa via de mão-dupla.

É importante ressaltar que não devemos fingir que a deficiência não existe! Devemos considerá-la, porém sem superestimar os limites ou subestimar a capacidade de superação. As limitações existem, mas as possibilidades também. O melhor é enxergar as pessoas além de suas deficiências e de acordo com suas possibilidades.



Lembram que anualmente a biblioteca solicita as demandas de bibliografias para compra? É nesse momento que você poderá solicitar livros em formato de audiobook e garantir melhor acessibilidade para as pessoas com deficiência visual.

REFLETINDO SOBRE A SALA DE AULA COM PCD



Todo mundo deve inventar alguma coisa, a criatividade reúne em si várias funções psicológicas importantes para a reestruturação da psique. O que cura, fundamentalmente, é o estímulo à criatividade.

(Nise da Silveira)

Ao receber uma pessoa com deficiência em sala de aula, esteja ciente que, segundo a Constituição Federal (1988), LDB nº9.394/1996, Portaria nº 3.284/2003, Decreto nº5.296/2004, Decreto nº 6.949/2009, Decreto nº 7.611/2011, Lei nº 13.146/2015 e Lei nº 15.487/2015, Decreto nº 9.508/2018, ela tem o direito:

A adaptações dos materiais	Quando usa-se slides, você faz a descrição para que as pessoas com deficiência visual acompanhem?
A adaptações nas estratégias de ensino	Você planejou uma atividade fora da Ufal. Que legal!! Lembrou-se que há uma pessoa com deficiência física? Ela poderá acompanhar o grupo?
Ao uso de recursos de acessibilidade, como gravadores, lupas, tablets, entre outros	Nem todas pessoas possuem o mesmo <i>time</i> quando falamos de aprendizagem. Algumas poderão solicitar autorização para gravar determinadas aulas, você se atentou a isso?
A tempo adicional para realização de atividades e avaliações	O NAC poderá disponibilizar apoio para leitura e transcrição, mas você já pensou em quanto tempo a mais será necessário para concluir uma atividade/avaliação?

<p>À adaptação nas avaliações (fontes ampliadas, em braile, apoio para leitura e transcrição oral etc)</p>	<p>O NAC pode te ajudar com isso!!! Temos tecnologias assistivas para pessoas com baixa visão. Também adaptamos os textos! Você pode enviar o texto em word e nós preparamos o áudio para o discente ou a discente</p>
<p>A recursos que viabilizem os processos comunicacionais em sala de aula e demais ambientes institucionais</p>	<p>Quando você passa uma atividade grupal já observou como é tratada a pessoa com deficiência? Ela é excluída ou incluída? De quem é a iniciativa de integrar?</p>
<p>A Serviço de apoio ao ensino, como atendimentos individuais com docentes e/ou monitores e monitoras</p>	<p>Há atenção para as demandas específicas do discente ou da discente com deficiência? A disciplina oferece momentos para atendimentos individualizados?</p>
<p>A serviço de apoio a leitura e transcrição para auxílio na compreensão de textos, vídeos e realização de provas</p>	<p>Você vai passar um vídeo e agora? Se não conseguir adaptar o material pode contar com o NAC, pois podemos disponibilizar apoio!</p>
<p>A audiodescrição de material visual</p>	<p>Hoje em dia há tecnologias que possibilitam a adaptação dos materiais. Ao final da cartilha deixamos algumas dicas. Mas, se tiver dúvida, pode entrar em contato conosco!</p>
<p>A espaço físico específico para desenvolver a prova, de acordo com suas necessidades</p>	<p>Você já pensou sobre isso? O discente ou a discente com deficiência visual que necessitar apoio para leitura pode precisar de local específico</p>
<p>A adaptações nas instalações físicas</p>	<p>Quando você verificar algo inapropriado na estrutura física da Ufal é importante informar à coordenação do curso que irá contatar a Sinfra para as devidas providências</p>



Lembre-se que o discente ou a discente poderá solicitar a gravação de alguma aula. Caso você não concorde, é necessário criar outro meio de adaptar a aula para que ela se torne acessível.

ALGUMAS ORIENTAÇÕES



Vivam a imaginação, pois ela é a nossa realidade mais profunda. (Nise da Silveira)

Na sala de aula, ao primeiro contato você poderá apresentar-se e descrever algumas de suas características mais marcantes, com isso o discente cego ou a discente cega poderá criar uma imagem mental sua, correlacionando sua voz à disciplina que está sendo ministrada.

Geralmente o discente ou a discente com deficiência visual precisa de adaptações nos materiais e recursos didáticos utilizados nas aulas expositivas. Ou seja, podemos pensar em estratégias de aprendizagem que utilizem tecnologias assistivas ou, até mesmo, a contribuição do

NAC por meio da produção de materiais em braille, em alto-relevo, em áudio ou apoio para leitura e transcrição no período de avaliação.



- Se você utilizar algum vídeo em sala de aula recomendamos que o áudio seja em português. Se houver muitas imagens desacompanhadas de voz e necessárias para a compreensão do enredo, talvez seja necessário a audiodescrição do material.



- Se o recurso utilizado for slides, nesse caso é preciso que seja lido integralmente, bem como descritas todas as informações contidas em cada dispositivo. Para discentes com baixa visão, pode ser preciso posicioná-las nas primeiras cadeiras, disponibilizar material impresso e em formato ampliado e/ou repassar os slides para serem visualizados em computador individual. É importante prestar atenção no contraste dos slides (fundo preto e letra branca) e no tamanho ampliado da fonte. Tente evitar fontes em cores claras e em fundos claros.



- Em relação ao uso de imagem, o docente ou a docente pode descrever para o aluno ou a aluna o que está sendo apresentado. Caso a imagem contenha muita informação e/ou apresente sentenças matemáticas, ou seja, complexa, pode ser feito o envio do material com 15 dias de antecedência (da aula) para o NAC. Iremos analisar e, se possível, adaptar o material.



- A pessoa com baixa visão também pode precisar de material em áudio e/ou do apoio de leitor ou leitora e transcritor ou transcritora, mas também poderá demandar material em formato ampliado, uso de fontes contraentes em slides e imagens. Há quem prefira sentar-se mais próximo [creio que não se enquadra porque é questão de proximidade] do quadro ou do local de projeção. Dadas as diversas condições que podem levar a baixa visão, os recursos e serviços também precisarão ser variados, de maneira que se torna fundamental conhecer a necessidade da pessoa com deficiência para definir o que melhor lhe garante o acesso às informações.



E NAS AVALIAÇÕES?

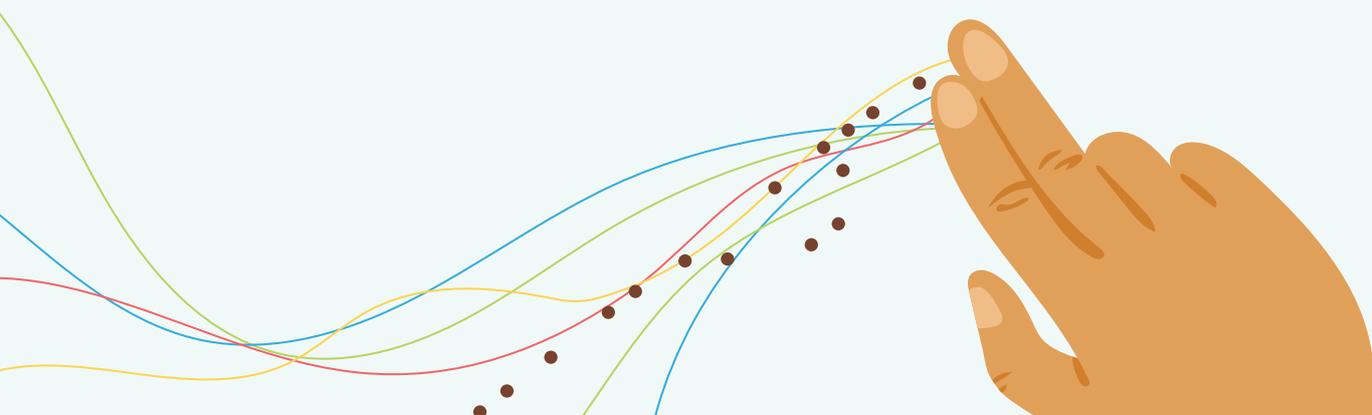


O que cura, fundamentalmente, é o estímulo à criatividade. (Nise da Silveira)

O docente ou a docente deve garantir acessibilidade nas provas. Se necessário, deve solicitar, com antecedência, apoio para leitura e transcrição e, ainda, adaptação em Braille ao NAC, informando data, horário e local. Ressaltamos também que o processo de leitura e transcrição demanda mais tempo, por isso é importante garantir uma hora a mais para a realização da prova.

A respeito de provas em outros idiomas, o docente ou a docente deverá comparecer ao NAC com antecedência de, no mínimo 15 dias, para discutir com a equipe estratégias para adaptação. O NAC não disponibiliza profissional que domine distintos idiomas, por isso será necessário abrir esse canal de diálogo para encontrar possibilidades acessíveis de adaptação.

Caso o discente ou a discente prefira o uso do sistema Braille, o material deve ser enviado com, no mínimo, 15 dias de antecedência para a transcrição e impressão. Ressaltamos que o número de páginas para impressão é limitado por discente.



- ▶ No NAC, o apoio à leitura e transcrição é uma função desempenhada por bolsistas selecionados por meio de edital público. Salientamos que não lhes cabe a função de ensinar.
- ▶ Lembre-se que uma pessoa lendo a prova para outra pode incomodar em algum momento, por isso recomendamos o uso de uma sala reservada para a pessoa que necessite deste apoio.
- ▶ Não cabe ao bolsista de apoio à leitura e transcrição, organizar ou corrigir os conteúdos ditados, tendo em vista a autoria do conteúdo.





RECORDANDO...



Há beleza na vida, há beleza em tudo. Vocês veem?

(Nise da Silveira)

ATIVIDADE	COMO A SOLICITAÇÃO DEVERÁ SER FEITA	QUANDO A SOLICITAÇÃO DEVERÁ SER FEITA	OBSERVAÇÕES
Apoio para leitura	Envia-se e-mail para atendimento.nac@proest.ufal.br	15 dias antes da atividade, no mínimo	
Apoio para transcrição	Envia-se e-mail para atendimento.nac@proest.ufal.br	15 dias antes da atividade, no mínimo	
Avaliações em Braille	Envia-se e-mail para atendimento.nac@proest.ufal.br	15 dias antes da atividade, no mínimo	
Avaliações em outros idiomas	Comparecer ao NAC	15 dias antes da atividade, no mínimo	
Adaptação de textos	Envia-se e-mail para atendimento.nac@proest.ufal.br ou realiza entrega ao discente ou à discente ou ainda pode informar a ele ou a ela em qual xerox encontra-se	15 dias antes da atividade, no mínimo	Se possível, enviar texto em formato PDF ou DOC (preferencialmente)
Avaliações em Braille	Envia-se e-mail para atendimento.nac@proest.ufal.br	15 dias antes da atividade, no mínimo	
Apoio para descrição de imagens/videos	Envia-se e-mail para atendimento.nac@proest.ufal.br	15 dias antes da atividade, no mínimo	

ALGUNS SITES

Audiodescrição de vídeos: <http://legendasonora.com.br/>

Audiodescrição: <http://audiodescricao.com.br/ad/>

Formas de adaptar aulas para pessoas com deficiência visual:
<http://sopadenumero-calculos.blogspot.com.br/2011/07/aulas-adaptadas-para-deficientes.html>

Métodos que auxiliam o discente ou a discente com deficiência:
https://www.youtube.com/watch?v=6rEK_VacZPM

Guia sobre a inclusão:
<http://www.guiainclusivo.com.br/2012/02/como-trabalhar-aluno-deficiencia-visual/>

Instituto Benjamin Constant:
<http://www.abc.gov.br/?catid=60&itemid=10178>





REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- ▶ AMORIM, Rosiane; FUMES, Neiza. Orientações para docentes de estudantes com deficiência. visual. Maceió: Ufal, 2016.
- ▶ BRASIL. Política Nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>>. Acesso em: 03 fev. 2020.
- ▶ SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ESPORTES. Cartilha da inclusão: direitos da pessoa com deficiência. Belo Horizonte: SEDES, 2006.
- ▶ SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE ALAGOAS. Alagoas para todos. Governo do Estado de Alagoas. Maceió: SESAU, 2017.
- ▶ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Orientações pedagógicas e técnicas voltados para o relacionamento com as pessoas com deficiência visual. Volume 3. Pará: UFPA, 2018.